



RECOMEÇO

Fome de perfeição jungindo ao peito
As aflições e as dívidas que arrasto,

- 3 Implorei renascer, jurando vasto
Testemunho de amor, no trilho estreito.

Mas, de retorno à carne, inquieto, aceito
O orgulho por tutor cego e nefasto.

- 7 Quero, domino, exijo, gozo e gasto
Os tesouros da vida, sem proveito.

(*) Poeta lírico e prosador, PR foi membro da Academia Brasileira de Letras. Deixou preciosa coleção de versos e contos. Tendo logrado, na posição de «conteur», utilizar-se do «humour» de que Machado de Assis se fizera mestre, mostrou-se influenciado, todavia, pelo autor de *Papéis Avulsos*. Colaborou em diversos jornais e revistas, e, com assiduidade, na *Gazeta de Notícias*. Ao desencarnar, exercia o cargo de chefe

9 A morte chega e, trágica, desnuda
Minhalma aparvalhada, triste, muda,
Despertando os remorsos que padego.

E regressando à sombra, a sós comigo,
E' a paz de um novo corpo que mendigo,
O berço, a dor, a luta, o recomeço!...



de seção da Secretaria do Conselho Municipal. (Rio de Janeiro, Gb, 19 de Outubro de 1868 — Rio de Janeiro, Gb, 27 de Dezembro de 1905.)

BIBLIOGRAFIA: *Opera Lírica*, versos; *Alma Alheia*, contos.

3. 7. 9. Observem-se os “enjambements”. “Enjambement” ou cavaleamento: “Fenômeno que se verifica quando o sentido de uma frase é interrompido no final de um VERSO e vai completar-se no outro.” (Geir Campos, *Op. cit.*)